

# Folha Informativa SRADR

2023-09-21

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



| Diploma   | Data       | Emissor           | Sumário   |
|---|------------|-------------------|---|
| <u>Regulamento Dele-</u><br><u>gado (UE) 2023/1798</u>    | 2023.09.21 | Comissão Europeia | Altera o Regulamento Delegado (UE) 2020/689 que complementa o Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito a regras em matéria de vigilância, programas de erradicação e estatuto de indemnidade de doença para certas doenças listadas e doenças emergentes.  |
| <u>Regulamento de Exe-</u><br><u>cução (UE) 2023/1799</u> | 2023.09.21 | Comissão Europeia | Altera os anexos I e II do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.  |
| <u>Retificação</u>  | 2023.09.21 | Comissão Europeia | Do Regulamento Delegado (UE) 2022/2292 da Comissão, de 6 de setembro de 2022, que complementa o Regulamento (UE) 2017/625 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos requisitos para a entrada na União de remessas de animais destinados à produção de géneros alimentícios e determinadas mercadorias destinadas ao consumo humano. |

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias



##### **Governo dos Açores quer Queijo de São Jorge como candidato a Património Cultural Imaterial**

O Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural anunciou, em São Jorge, que o Governo Regional dos Açores pretende que se avance com uma candidatura do Queijo de São Jorge a Património Cultural Imaterial da UNESCO.

António Ventura, que falava em São Jorge, à margem da visita estatutária do Executivo àquela ilha, justificou esta ideia pelo facto de a agricultura em São Jorge ser “genuína”, não se registando “alteração do método de produção no modo como se obtém e como se transforma o leite”, o que faz desta “uma especificidade com 400 anos”.

“Vamos candidatar o saber fazer, todo o processamento, desde a obtenção do leite até à transformação, ou seja, não é o queijo em si, mas sim salvaguardar o saber fazer das pessoas, em que não há alteração desde a sua origem, desde os primeiros povoadores, até agora”, acrescentou.

“Tendo em conta aquilo que é uma agricultura genuína em São Jorge, interessa que o queijo passe acima de DOP, que tenha aqui uma qualificação, um atributo que o reconheça novamente a nível mundial”, destacou.

O governante considera que essa qualificação poderá vir a “potenciar os agroalimentos” dos Açores.

Para o efeito, o responsável pela pasta da agricultura adiantou que será criada uma comissão técnica que irá avançar com uma candidatura, mas frisou que “este é um processo que pode demorar entre um e dois anos”, desde a apresentação da candidatura à avaliação, uma vez que “há um rigor na avaliação técnica e respetiva aprovação”.

# Folha Informativa SRADR

2023-09-21

“Este é um atributo mais difícil de conseguir do que uma qualificação comunitária, como um DOP, um IGP ou um ITG, mas acreditamos que o queijo de São Jorge se posiciona muito bem para que o seu processo tenha este galardão”, adiantou.

**Fonte** - [Governo dos Açores quer Queijo de São Jorge como candidato a Património Cultural Imaterial - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](https://www.azores.gov.pt)

## ❖ Índice de Vendas do Comércio a Retalho - Produtos Alimentares - agosto de 2023

Em agosto a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais nos Açores apresenta variações mensais homólogas positivas de 3,38% a preços constantes e de 13,27% a preços correntes.

[Índice de Vendas do Comércio a Retalho - Produtos Alimentares - agosto de 2023](#)

**Fonte** - [SREA \(azores.gov.pt\)](https://www.azores.gov.pt)



## República Portuguesa

### Eventos

#### ❖ GPP promove sessão de debate sobre Estruturas agrárias a 27 de setembro

O GPP realiza no dia **27 de setembro** pelas 10h30, uma sessão de debate sobre a evolução das estruturas agrárias em Portugal, tema da edição mais recente da publicação CULTIVAR – Cadernos de Análise e Prospetiva.

Tendo por base a análise desenvolvida sobre os fatores que condicionam a evolução das estruturas agrárias e o impacto nas dimensões – económica, ambiental e social, esta iniciativa tem por objetivo contribuir para um aprofundamento da reflexão sobre a definição das estratégias e instrumentos que atuam sobre o território e a agricultura portuguesa.

A sessão integra uma breve apresentação de enquadramento ao tema e um painel de reflexão com reconhecidos peritos na área da política agrícola, seguida de debate com os participantes.

- Consulte o [Programa](#)

A sessão realiza-se nas instalações do GPP no Ministério da Agricultura e da Alimentação em Lisboa, com transmissão em direto no canal YouTube do GPP.

- Para **participação presencial**, [inscreva-se aqui](#) até 26 setembro | Para aceder á **transmissão em direto** [aceda aqui](#)
- Os interessados podem colocar questões, remetendo-as até 26 de setembro para: [cultivar@gpp.pt](mailto:cultivar@gpp.pt).

[Vídeo de apresentação](#)

**Fonte** - [GPP promove sessão de debate sobre Estruturas agrárias a 27 de setembro | Notícias](#)

#### ❖ Estratégias de Sucesso para a Sustentabilidade do Setor dos Vinhos em Portugal – 12 de outubro

No próximo dia **12 de outubro (10:00 – 11:30)**, irá realizar-se, um webinar gratuito, exclusivo para Produtores e Profissionais do Setor dos Vinhos e Enoturismo subordinado ao tema “**UM BRINDE AO FUTURO?**” – **Estratégias de Sucesso para a Sustentabilidade do Setor dos Vinhos em Portugal**.

Este webinar irá abordar o tema da **Sustentabilidade** e os principais desafios que se colocam atualmente ao **Setor em Portugal** quer ao nível da **Vitivinicultura** quer ao nível do **Enoturismo**. Será também apresentado o **Novo Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola e Roteiros para o Futuro!**

Formulário de [Registo](#)

Para mais informações, enviar email para: [geral@conpro.pt](mailto:geral@conpro.pt)

# Folha Informativa SRADR

2023-09-21

## Eventos

**webinar**  
**"UM BRINDE AO FUTURO?"**

Estratégias de sucesso para a sustentabilidade do setor dos Vinhos em Portugal.

**PROGRAMA**

- A Sustentabilidade como imperativo
- Principais riscos e desafios que o setor enfrenta em Portugal
- Práticas sustentáveis na Vitivinicultura e Enoturismo
- O Novo Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola
- Roteiros de futuro
- Qual é o meu Plano de Ação?

**CLARA SILVA**  
Consultora de Formação, ESE e Sustentabilidade

**CRISTINA SILVA BASTOS**  
Consultora de Certificação e Sustentabilidade Empresarial

12 DE OUTUBRO 10H-11H30

**GARANTA JÁ O SEU LUGAR**

Fonte - [Estratégias de Sucesso para a Sustentabilidade do Setor dos Vinhos em Portugal - ConPro](#)



## União Europeia



## Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte [CONSULTA PÚBLICA](#):

### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 25 DE SETEMBRO**

✓ **Título:** Regimes de apoio da UE à agricultura nas regiões ultraperiféricas e nas ilhas menores do mar Egeu (avaliação)  
**Sumário:** Esta iniciativa avaliará a aplicação de regimes de apoio específicos da UE à agricultura no período de programação de 2014-2020. Os referidos regimes apoiam as regiões ultraperiféricas e as ilhas menores do mar Egeu da UE (regime POSEI e regime das ilhas menores do mar Egeu). Ambos os regimes partilham a mesma abordagem em termos de objetivos, estrutura e gestão financeira.

**Período para comentários:** 19 de junho de 2023 até 25 de setembro de 2023

**Link:** [Regimes de apoio da UE à agricultura nas regiões ultraperiféricas e nas ilhas menores do mar Egeu \(avaliação\)](#) ([europa.eu](http://europa.eu))

# Folha Informativa SRADR

2023-09-21



## Outras Notícias da Comissão Europeia



### A contribuição dos planos estratégicos da PAC para a visão a longo prazo das zonas rurais da UE

O quadro da PAC oferece múltiplas oportunidades para apoiar as zonas rurais de formas criativas, para além das atividades agrícolas. Financia, entre outras coisas, investimentos em atividades e infraestruturas não agrícolas, atividades de cooperação, nomeadamente através do programa [LEADER](#), e a criação de novas empresas rurais. Cerca de 25 mil milhões de euros, correspondentes a 8% do total das dotações da política agrícola comum (PAC) de 2023 a 2027, contribuirão diretamente para o desenvolvimento das zonas e comunidades rurais. Estas são algumas das conclusões do [estudo publicado hoje](#) pela Comissão Europeia sobre a contribuição dos planos estratégicos da PAC para os objetivos da visão a longo prazo para as zonas rurais da UE.

As zonas rurais da UE cobrem 83% do território da UE e albergam 30% da população da UE. Em 2021, a Comissão Europeia apresentou a sua [visão a longo prazo para as zonas rurais da UE](#), identificando os desafios e preocupações que estas enfrentam, bem como as muitas oportunidades que lhes são oferecidas. Para além dos planos estratégicos da PAC e dos programas operacionais no âmbito do [RDC](#), a visão assenta, para a sua execução, em dois pilares que se complementam: o [Plano de Ação Rural](#) e o [Pacto Rural](#). O Plano de Ação apresenta **quatro domínios de ação** para a Comissão Europeia, a fim de promover zonas rurais da UE mais **fortes, interligadas, resilientes e prósperas**. O [Pacto Rural](#) é um quadro de cooperação entre autoridades e partes interessadas dispostas a atuar em prol do desenvolvimento rural a nível europeu, nacional, regional e local. O estudo hoje publicado analisou a forma como os Estados-Membros decidiram aplicar os seus planos estratégicos da PAC tendo em conta os objetivos estabelecidos na visão rural, em especial os seus quatro domínios de ação. Embora reconhecendo que toda a PAC é relevante para as zonas rurais, o estudo centra-se na forma como os planos estratégicos da PAC apoiam as zonas rurais para além da agricultura e da silvicultura.

O quadro da PAC oferece múltiplas oportunidades para apoiar as zonas rurais de formas criativas, para além das atividades agrícolas. **Vários Estados-Membros tiram partido dessas oportunidades para apoiar os serviços sociais, os parques naturais, a produção de energias renováveis, os sistemas de mobilidade rural ou a criação de empresas noutros sectores para além da agricultura.** A maioria dos países concentra-se num número limitado de intervenções para prestar este apoio, com destaque para a cooperação (em especial LEADER e aldeias inteligentes), financiada até quase 11 mil milhões de euros, investimentos que ascendem a cerca de 15 mil milhões de euros) e ajuda à instalação de empresas rurais em fase de arranque no valor de cerca de 63 milhões de euros). O apoio ao desenvolvimento do conhecimento e da formação é também uma característica regular.

**A ação de cooperação mais relevante, LEADER, que receberá 7,7 mil milhões de euros durante 5 anos, é uma abordagem "da base para o topo", em que as empresas rurais, as organizações locais, as autoridades públicas e os indivíduos de diferentes sectores se reúnem para formar grupos de ação local.** A PAC é a única política da UE que atribui um financiamento específico ao LEADER, com uma dotação mínima de 5% do Fundo Europeu de Desenvolvimento Rural (FEADER), por vezes aumentada para 15% em alguns países da UE. **As ações apoiadas no âmbito do LEADER, que deverão beneficiar 65% da população rural, dependerão da seleção em curso das estratégias de desenvolvimento local propostas pelos 2 600 grupos de ação local que deverão ser criados.**

Dezanove Estados-Membros incluíram nos seus planos estratégicos da PAC o novo conceito de aldeias inteligentes, desenvolvido desde 2017 e incluído pela primeira vez no quadro da PAC para 2023-2027. Apoiadas principalmente no âmbito do programa LEADER e de outras formas de cooperação, **as aldeias inteligentes serão um instrumento fundamental para apoiar a inovação rural centrada no utilizador e a digitalização.**

Os planos estratégicos da PAC são também utilizados para **aumentar a resistência ao ambiente e às alterações climáticas**. Por exemplo, onze Estados-Membros apoiarão investimentos na produção de energias renováveis através de painéis solares. O estudo considerou igualmente o apoio à agricultura nos casos em que é mais relevante para apoiar os objetivos da visão rural. Tal inclui, por exemplo, o apoio à sustentabilidade da agricultura e da silvicultura, ou a manutenção de atividades em zonas com condicionantes naturais, que são importantes para zonas rurais resilientes, ou o apoio à renovação da produção e à diversificação dos rendimentos em zonas rurais prósperas.

Dez Estados-Membros utilizarão o apoio da PAC para fomentar a **inclusão social** através de intervenções que promovam a participação das pessoas com deficiência e de outras pessoas em risco de pobreza e exclusão social.

# Folha Informativa SRADR

2023-09-21



## Outras Notícias da Comissão Europeia

O estudo conclui que a **PAC permite apoiar um vasto leque de objetivos, mas que várias necessidades parecem ser abordadas de forma limitada nos planos estratégicos da PAC**, em especial no que se refere aos serviços e infraestruturas sociais, à banda larga, à mobilidade, à energia ou ao apoio ao conhecimento, à inovação e ao desenvolvimento empresarial noutros sectores que não a agricultura e a silvicultura. Os Estados-Membros declararam nos seus planos estratégicos da PAC que utilizarão outros fundos para dar resposta a algumas destas necessidades, em especial o **Fundo de Recuperação e Resiliência (27 Estados-Membros)**, os **fundos da política de coesão (22 Estados-Membros)** e outros programas como o Horizonte Europa e o LIFE para ações específicas.

O estudo sobre a contribuição dos planos estratégicos da PAC para os objetivos da visão a longo prazo para as zonas rurais da UE será apresentado durante o Fórum de Alto Nível sobre Política Rural intitulado "[Moldar o futuro das zonas rurais](#)", que terá lugar de 27 a 29 de setembro em Espanha. Haverá também uma apresentação paralela sobre a forma como a política de coesão contribui para a visão rural. O Fórum de Alto Nível sobre Política Rural é organizado pela Presidência Espanhola do Conselho da União Europeia e pela Comissão Europeia, em colaboração com o Gabinete de Apoio ao Pacto Rural. O Fórum reunirá 200 participantes, visando principalmente os decisores políticos e as autoridades públicas a nível comunitário e nacional dos 27 Estados-Membros envolvidos na gestão dos fundos comunitários, nomeadamente no que respeita às políticas agrícolas comuns e de coesão da UE.

**Fonte** - [The contribution of CAP Strategic Plans to the long-term vision for the EU's rural areas \(europa.eu\)](#)